

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



ATIVIDADES VIRTUAIS Grupos de Estudos

Com a pandemia do Coronavírus, a maioria das atividades da AECX ganhou formato virtual, demonstrando ser possível fazer a diferença, estreitar laços e manter a união, mesmo diante de um cenário onde o distanciamento social se faz tão presente.

Por meio de ferramentas digitais, várias pessoas foram alcançadas, vários corações foram tocados, e a luz da doutrina espírita pôde ser irradiada em diversos lares. Dentre as ações virtuais, os grupos de estudo atraíram muitos interessados. De acordo com Najla Loureiro, uma das coordenadoras do Departamento de Estudos Sistematizados da AECX, a versão on-line agradou tanto que deve permanecer, mesmo quando houver retorno das atividades presenciais. “O objetivo é permanecer de forma virtual, pois torna mais acessível a participação nos grupos”, comenta. Segundo Najla, com uma média de 30 a 40 pessoas, os grupos de estudos virtuais têm reunido frequentadores da AECX, espíritas de BH, de outras cidades, de outros estados e até de outros países. “O feedback foi muito positivo. Temos não só uma pessoa participando. Temos às vezes na tela o nome de uma pessoa, mas todos da família participando. Não é raro, companheiros dizerem, inclusive, que há adolescentes acompanhando, o que motiva”, ressalta.

Em setembro, novas turmas foram abertas. Acesse o site (www.aecx.org.br) ou Instagram (@aecxbh) da AECX e saiba mais. O material dos grupos de estudo é apostila da FEB e obras da codificação espírita.

“O objetivo maior dos grupos de estudo é sensibilizar as pessoas a mudar o próprio estilo de vida, o próprio comportamento do dia a dia, aprofundando o conhecimento na Doutrina Espírita, capacitando os participantes que queiram se tornar futuros colaboradores da AECX. Nesses grupos de estudos virtuais conseguimos dobrar nossa equipe de facilitadores, o que possibilitou criar novas turmas. Gostamos de adotar o nome “grupo”, para demonstrar que o estudo permanece, mesmo a apostila ou os livros sendo trabalhados até o final”, diz Najla.

Para cada grupo de estudo há um grupo de Whatsapp, onde orientações e instruções são repassadas.

**Acesse o site www.aecx.org.br
ou o Instagram @aecxbh
e saiba mais!**

AECX

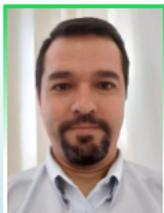
1





APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

A vontade de Deus e a nossa



Valdir Pedrosa

Já readaptado ao plano espiritual, Otávio tinha plena consciência da grande oportunidade de elevação que desperdiçou em sua última encarnação. Vejamos o que causou sua queda. [1]

Após ter contraído grandes dívidas na dimensão física em outros tempos, nosso amigo aportou em “Nosso Lar” sob o carinho de muitos Espíritos. Ao longo de trinta anos recebeu toda a preparação necessária para trabalhar na seara mediúnica quando retornasse à Terra, a fim de saldar suas dívidas e conquistar virtudes. Teve o afeto de benfeitores que o instruíram e muito o ajudaram. Em especial, seis entidades amigas o favoreceram com importantes recursos.

De acordo com seu planejamento reencarnatório, desempenharia atividade mediúnica de grande relevo em nosso país, levando a luz do esclarecimento e do consolo a irmãos infelizes, perturbados ou ignorantes. Em função de suas necessidades evolutivas, não se casaria, mas aos vinte anos de idade receberia os seis Espíritos que muito trabalharam a seu favor em “Nosso Lar”, os quais lhe chegariam como órfãos. Enfrentaria dificuldades que lhe exigiria sacrifício, renúncia e abnegação. Todavia, jamais ficaria sem o amparo dos amigos da colônia espiritual. Diante desse cenário, retornou ao mundo físico com a promessa de fidelidade aos compromissos assumidos e de devotamento aos seis Espíritos amigos. Contudo, como acontece com muitos de nós, ao reencarnar Otávio não cumpriu o prometido e não honrou suas obrigações.

Sua mãe era espírita e o pai, apesar das tendências materialistas, era um homem de bem. Aos treze anos ficou órfão de mãe e aos quinze a mediunidade começou a dar sinais. O pai se casou novamente com uma bondosa mulher, a quem Otávio tratava mal, apesar dos apelos que sua mãe desencarnada lhe enviava ao coração. Nosso irmão vivia revoltado, em meio a queixas e descabidas lamentações. Foi conduzido por familiares a uma casa espírita de ótima orientação doutrinária e evangélica para que pudesse estudar e trabalhar em benefício dos mais necessitados e dos sofredores.

Não obstante, Otávio duvidava da própria mediunidade e, aconselhado por um médico, se entregou a experiências sexuais. Com dezenove anos, já abusava de suas faculdades mediúnicas e tentava conciliar o prazer delituoso com o dever espiritual. Distanciava-se cada vez mais dos estudos e do trabalho em benefício do próximo, mesmo

com os apelos dos amigos espirituais.

Tinha pouco mais de vinte anos quando seu pai retornou ao plano espiritual, deixando seis crianças desamparadas, justamente os amigos de “Nosso Lar” a quem havia prometido assistência. Dois anos depois sua madrasta foi internada em um leprosário e Otávio abandonou de vez os pequenos órfãos.

Em função de suas ações menos dignas, foi obrigado a se casar com uma mulher de condição espiritual inferior à sua. Vinculada a um Espírito monstruoso, ela o atraiu para ser o filho do casal.

Otávio teve uma reencarnação planejada com esmero e muito carinho por parte da espiritualidade superior. No entanto, relegou a bondosa madrasta e seis crianças ao abandono. A Lei de Causa e Efeito, porém, se encarrega de dar a cada um segundo suas obras, respeitando as escolhas feitas através do livre arbítrio. Somos livres para semear e compelidos a colher os frutos sob nossa responsabilidade.

A esposa e o filho atormentaram Otávio até o fim de sua curta existência de apenas quarenta anos. Regressou ao plano espiritual em lamentável situação, vitimado pela sífilis, pelo álcool e por enormes desgostos. Colheu os amargos frutos cujas sementes ele mesmo plantou. Não construiu nada de positivo para seu futuro, não fez nada no terreno do bem. Sua história é semelhante a muitas outras.

Pela vontade do Criador reencarnamos sob o amparo e a tutela dos Espíritos amigos. Prometemos melhoria íntima, adesão aos programas de trabalho regenerador, auxílio àqueles a quem prejudicamos em vidas pretéritas e ainda fazemos planos para uma jornada feliz. Todavia, uma vez reencarnados, nos esquecemos de fazer a vontade de Deus e nos empenhamos em fazer tão somente a nossa vontade, que na maioria das vezes não traduz nossas reais necessidades. E aí fracassamos, falimos, caímos. Mas “Jesus não nos falta com a bênção do tempo” [1] e nos pede calma e coragem para recomeçarmos. •

REFERÊNCIAS

- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 7 (A queda de Otávio).

AECX

2



DLBV INDICA

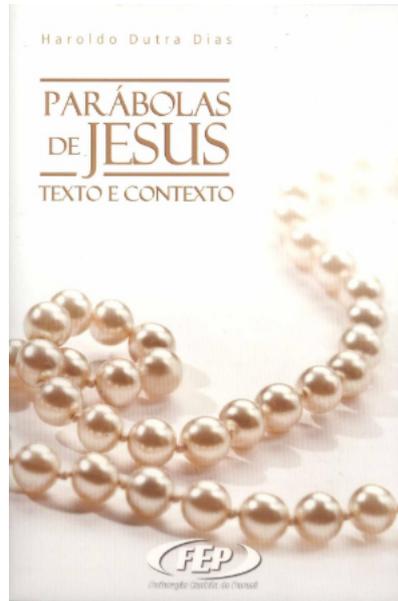
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos Alberto



TÍTULO: **PARÁBOLAS DE JESUS - TEXTO E CONTEXTO**
 AUTOR: Haroldo Dutra Dias
 EDITORA: FEP
 1ª EDIÇÃO: 2011
 PÁGINAS: 212

No ensino oral de Jesus, a palavra humana atinge o fulgor celeste. Parábolas, metáforas, enigmas, provérbios, toda sorte de linguagem figurada pronunciada ao embalo da antiga poesia hebraica, cheia de ritmo e sonoridade. O leitor perspicaz sempre adentra o território de um livro munido da sua caixa de ferramentas, utilizando os métodos de interpretação de acordo com os desafios encontrados durante a leitura. A compreensão, porém, ultrapassa a técnica e requer um leitor sensível à forma, ao material da composição e ao conteúdo. "Parábolas de Jesus-Texto e Contexto" é um convite ao desenvolvimento desse conjunto de sensibilidades, indispensáveis à leitura de uma obra literária.

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE
 Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Redação: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br